



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O SÁBADO

Tanque de Betesda

JESUS ensinou que nosso amor a Ele seria demonstrado por meio da obediência à lei. Ele disse: “Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos” (João 14:15). A lei de Deus está hoje em vigência como sempre esteve, pois é tão eterna quanto o próprio Deus. Contudo, uma profecia do Antigo Testamento previu uma tentativa de mudança da lei de Deus, comprometendo todo o Seu governo. Aprenderemos mais sobre a lei neste estudo.

Aprendendo juntos

1. Como Jesus engrandeceu a lei? Mateus 5:21, 22, 27, 28.

Isaias havia profetizado que a missão de Cristo seria “engrandecer a lei e fazê-la gloriosa” (Isaias 42:21). Por Sua obediência e ensino, Jesus deixou claro que os mandamentos divinos são eternos. No Sermão do Monte, Ele ampliou o sentido da lei, dizendo: “Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás [...]. Eu, porém, vos digo que todo aquele que [sem motivo] se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento” (Mateus 5:21, 22).

2. Quantos são os mandamentos da lei? Deuteronômio 4:13.

Você pode ler todos os dez mandamentos em Êxodo 20:3-17 e Deuteronômio 5:7-21. Certa ocasião, um intérprete da lei, testando Jesus, perguntou: “Mestre, qual é o grande mandamento na lei?” A resposta de Jesus foi: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu

coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” Jesus, então, concluiu: “Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas” (Mateus 22:36-40). Com isso, Jesus mostrou que os quatro primeiros mandamentos contêm nosso dever para com Deus, e os últimos seis, nosso dever para com o próximo.

3. O que Jesus disse acerca do quarto mandamento da lei? Marcos 2:27, 28.

Após seis dias criando o mundo, Deus descansou no sétimo e instituiu o sábado para todas as pessoas, como um memorial da criação (Gênesis 2:1-3). O sábado é um dia para descanso, adoração e ministério, em harmonia com o ensino e a prática de Jesus. O sábado é um dia para estabelecer comunhão com Deus e uns com os outros. É um sinal perpétuo da eterna aliança de Deus com Seu povo. A prazerosa observância desse tempo sagrado, de um pôr do sol a outro, é uma celebração dos atos criadores e redutores de Deus.

4. Por que devemos descansar no sábado? (Ver textos abaixo.)

- a) Porque Deus descansou nele, abençoou esse dia e o santificou (Gênesis 2:1-3).
- b) Porque Deus ordenou que o santificássemos (Êxodo 20:8-11).
- c) O maná que Deus providenciava no deserto, do primeiro ao sexto dia da semana, mostra a santidade do sábado (Êxodo 16:23).
- d) É um memorial eterno entre Deus e Seu povo (Êxodo 31:12, 13; Ezequiel 20:12, 20).
- e) O sábado era guardado nos dias de Neemias (Neemias 9:14; 10:31; 13:15-21).
- f) O sábado será observado na nova Terra (Isaías 66:23, 24).

5. O sábado foi observado no Novo Testamento? Lucas 4:16, 31; 23:54-56; Atos 16:13; 17:2; 18:4.

6. Jesus alguma vez transgrediu o sábado? Marcos 3:2-5.

Se Jesus tivesse quebrado algum mandamento, Ele não poderia ser nosso Salvador. Pelo contrário, precisaria de um salvador, assim como nós. Ainda que, acusado de quebrar o sábado (João 5:18), na visão de alguns religiosos, Jesus, na verdade, mostrou o verdadeiro sentido do sábado. A Bíblia registra oito episódios de controvérsia, envolvendo o sábado, em que Jesus demonstrou o significado desse dia para o ser humano: (a) os discípulos colhendo espigas (Mateus 12:1-8); (b) Jesus cura um homem com a mão ressequida (Mateus 12:9-15); (c) a cura de um homem com espírito imundo (Marcos 1:21-28); (d) a cura de uma mulher enferma havia 18 anos (Lucas 13:10-17); (e) cura de um homem hidrópico (Lucas 14:1-6); (f) cura de um enfermo no tanque de Betesda (João 5:1-15), (g) cura de um cego de nascença (João 9:1-14); e (h) o problema da circuncisão (João 7:22-24).

Não há nessas passagens nenhum indício de que Jesus estivesse questionando a validade do dia de descanso bíblico. De fato, Ele estava apresentando o uso correto desse dia. Jesus entrou em atrito com os líderes religiosos de Sua época por causa da maneira legalista de interpretarem o quarto mandamento. Eles criaram centenas de leis sobre o que deveria ou não ser feito no sábado. Para eles, andar mais de uma jornada (cerca de um quilômetro), cuspir no chão, pegar qualquer peso, apanhar espigas, curar... tudo isso era pecado, se feito no sábado. Jesus, por outro lado, veio mostrar o verdadeiro sentido do sábado, que havia se perdido em meio às muitas regras humanas.

7. Que profecia em Daniel envolve a lei de Deus? Daniel 7:25; 8:12.

Em sua visão, o profeta Daniel testemunha um chifre pequeno que tentaria mudar a lei. Como isso ocorreu na história? Três mudanças foram efetuadas na lei de Deus por esse poder. A primeira delas foi a exclusão do segundo mandamento, que diz claramente: “Não farás para ti imagem de escultura [...]. Não as adorarás, nem lhes darás culto” (Êxodo 20:4, 5). O segundo mandamento foi extraído completamente do *Catecismo Romano*. Com a exclusão do segundo mandamento, foi necessário fazer uma manobra para que a lei não ficasse apenas com nove mandamentos. Então, dividiu-se o décimo mandamento da lei em dois. Assim, lemos no *Catecismo Romano*:

9º mandamento: “Não desejar a mulher do próximo.”

10º mandamento: “Não cobiçar as coisas alheias.”

A terceira mudança arbitrária feita pelo papado envolve o quarto mandamento da lei de Deus, o sábado. A igreja romana admite abertamente a responsabilidade de introduzir a guarda do domingo em lugar do sábado, afirmando que tem o direito de fazer tais mudanças. O papa João Paulo II publicou, em 31 de maio de 1998, uma carta apostólica chamada *Dies Domini* (“Dia do Senhor”). Ele escreveu: “Os cristãos [...] assumiram como festivo o primeiro dia depois do sábado, porque nele se deu a ressurreição do Senhor [...]. Do sétimo dia, passa-se ao primeiro dia: o *dies Domini* torna-se o *dies Christi!*” (Papa João Paulo II, *Carta Apostólica Dies Domini*. São Paulo, SP: Paulinas, 2002, p. 20, 21).

Assim percebemos como essa instituição religiosa atuou para mudar a santa lei de Deus. Hoje, a santidade do domingo é a crença mais popular compartilhada por católicos e protestantes, ambas considerando o domingo como “dia do Senhor” em homenagem à ressurreição de Cristo, mesmo não havendo um único texto na Bíblia que aprove tal conceito.

8. Segundo o Apocalipse, quais seriam as características da igreja remanescente de Deus?

Apocalipse 12:17; 14:12.

Conclusão

O sábado não é uma nova instituição, mas foi estabelecido desde a criação do mundo para benefício do homem. Deus concedeu ao ser humano seis dias para trabalhar e ordenou o repouso no sétimo (Êxodo 20:10). O profeta Daniel já havia previsto que uma mudança seria operada na lei de Deus – justamente o que vemos hoje. Se desejamos ser fiéis ao ensino de Jesus, devemos guardar todos os mandamentos de Deus, incluindo o sábado.

Minha decisão

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> Compreendo que a lei de Deus é eterna e que ninguém tem o poder de mudá-la. |
| <input type="checkbox"/> Reconheço a tentativa humana de alterar a lei de Deus, mas creio na totalidade da lei. |
| <input type="checkbox"/> Aceito o sábado como dia do Senhor e desejo, pela graça de Cristo, observar os mandamentos conforme a Bíblia me ensina. |